

**O SUJEITO EM PALAVRA:
UMA ANÁLISE DO DISCURSO DO RÉU ACUSADO
DE CRIME DE HOMICÍDIO CONTRA A MULHER.**

Ângela Paula Nunes Ferreira (UFCG)
paulanunesf@hotmail.com

O Sujeito em palavra: Uma análise do Discurso do réu acusado de Crime de Homicídio contra a mulher. Uma das modalidades mais frequentes de violência que encontramos, em todas as sociedades, é a violência contra as pessoas do sexo feminino. Nos casos de prática de Crime de Homicídio contra a mulher, os acusados costumam utilizar os discursos machistas que permeiam a sociedade, para se eximirem da culpa, pleiteando a sua absolvição no Tribunal do Júri. Desta maneira, tivemos como objetivo geral da nossa pesquisa, compreender como o sujeito acusado se constitui como inocente, nos Crimes passionais de Homicídio, através das nuances do discurso, a fim de descobrir como a materialidade discursiva, através de diferentes formações imaginárias, inocenta o réu e justifica a prática de tais crimes. Para tanto, realizamos uma pesquisa de cunho investigativo qualitativo. Os dados necessários para a análise do discurso constituem interrogatórios de um acusado de Crime de Homicídio contra a mulher, coletados em um processo, no Fórum da Comarca de Campina Grande-PB, na Vara do 1º Tribunal do Júri. Os resultados obtidos demonstraram que o réu apresenta uma imagem de si mesmo como sendo um cidadão de bem, e que por isso não se enquadra na imagem de bandido que deve estar num presídio. Quanto à imagem que o réu tem da mulher, podemos afirmar que ele apresenta a mesma como sendo uma pessoa ciumenta, possuidora de personalidade agressiva, influenciável por amigos e familiares e adúltera. O réu apresenta uma imagem do crime como sendo uma atitude impulsionada pela emoção provocada pela conduta da vítima. No que se refere às formações discursivas, os textos estão representados como um quadro bipolar: culpado x inocente. Quanto à construção interdiscursiva do discurso do réu, foi possível observar que há o cruzamento precípua de dois discursos: o discurso do senso comum em relação ao adultério cometido pela mulher e o discurso jurídico sobre a temática. Palavras-chave: Violência contra a mulher. Formação imaginária. Discurso.